

N.º 6456

Nome e alcunha *Damásio Martins Pereira*

Estado *Portugal* Profissão *Servente*

Naturalidade *Lisboa* Data do nascimento *21-10-1905*

Filiação *Alfredo Martins Pereira e do Maria*

Parentesco *Residência R. 7.º Moimhos - Póvoa do Varzim, 26.º*


Outras indicações
Pro.º 9.º 390/338, enviado ao S.M.E em 19-4-38 (o.s. 110)

Número do processo de valores ou documentos apreendidos *Faleceu*

BIOGRAFIA PRISIONAL

Preso pela S.P.P. em 9-4-37, para averiguações recebendo a uma esquadra incomunicável (o.s. 100). Transferido para a 1.ª esquadra em 27-4-37 (o.s. 110). Transferido para a cadeia do Aljube em 2-6-37 (o.s. 114). Embarcou para a colónia penal de Cabo Verde em 5-6-37 (o.s. 156). Faleceu em 11-11-1942 pelas 12.15 na Colónia Penal de Cabo Verde (o.s. 318).

Sinais particulares *H*



Altura *1,61*

Cor *Natural*

Nacionalidade *Portuguesa*

Damásio Martins Pereira (Lisboa, 21-10-1905 – Tarrafal, ilha de Santiago, Cabo Verde, 11-11-1942)

Damásio Martins Pereira nasceu em Lisboa onde trabalhava como servente. Da sua ficha prisional, aberta por ocasião da segunda detenção em 1937, não consta a deportação anterior para Timor, que teria sido provocada por ter fome e pedir pão. A 9 de abril de 1937 foi novamente detido para averiguações numa esquadra, em regime de incomunicabilidade, tendo sido transferido a 27 desse mês para a 1ª esquadra e, a 2 de junho, para a Prisão do Aljube. Poucos dias depois, embarcava para Cabo Verde com destino ao Campo de Concentração do Tarrafal, na Ilha de Santiago. Nos cinco anos que ali passou, trabalhou duramente no regime de trabalhos forçados a que os presos estavam sujeitos, mesmo a partir do momento em que adoeceu com paludismo e biliosa. Sem assistência médica nem medicamentosa, só baixou à enfermaria nos últimos três dias de vida, onde permaneceu até falecer aos 37 anos.